



MOÇÃO DE REPÚDIO AOS ATAQUES DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E DA VIDA DOS POVOS INDÍGENAS XOKLEING

Repudiamos a ação do governo do Estado de Santa Catarina, na pessoa do governador Jorginho Melo que, com um comportamento autoritário, racista e genocida, usando de palavras de baixo calão, realizou uma série de ataques contra os direitos fundamentais e da vida dos indígenas Xokleng, na comunidade Laklãnõ.

Em uma de suas lives o Governador fez ilações e impropérios preconceituosos e racistas contra os indígenas. O Governador descumpriu o acordo firmado, no sábado, 7/10/2023, entre Defesa Civil e Caciques da terra indígena Lakãnõ, que haviam pactuado o fechamento de uma das duas comportas da barragem que se localiza junto a esta terra indígena, o que deveria ser feito após o cumprimento de medidas de cuidado básico com as pessoas da comunidade. As lideranças Xonkleng entenderam a gravidade da situação e estavam dispostas a alagar em parte suas terras para evitar riscos maiores à cidade de José Boiteux. Contudo, o fechamento das duas comportas traria danos irreversíveis às suas terras, deixando famílias inteiras ilhadas e sem água potável. Contudo, mesmo antes da reunião e de qualquer conversa com a comunidade, o governo do Estado já havia pedido autorização à justiça do Estado de Santa Catarina para fechar as duas comportas da barragem, ignorando a disposição e o ponto de vista da comunidade.

O governo do Estado de Santa Catarina interveio por meio da Polícia Militar do Estado, fazendo uso do BOPE e da Cavalaria, dentro da Terra Indígena, ignorando a negociação com as lideranças, fazendo uso da força de forma covarde e truculenta. A ação policial resultou em dois indígenas hospitalizados, um por bala de borracha na região do rosto e outro com arma de fogo, entre outros feridos. O grupo indígena que protestava estava desarmado. Desta forma, o governo do Estado violou o direito à terra e à autodeterminação dos povos indígenas, previstos na convenção 169 da OIT, e na Constituição brasileira.

A terra indígena Lakãnõ é justamente a terra indígena que ensejou a absurda e mal-intencionada tese do Marco Temporal, atualmente em discussão no congresso nacional e no supremo tribunal federal.



O governador do Estado de Santa Catarina revela ódio ao povo indígena, perpetrando ações de genocídio e etnocídio. Até quando o Poder Público de Santa Catarina vai massacrar os primeiros habitantes desta terra? Até quando toleraremos o ódio anti-indígena?

Exprimimos, assim, nossa preocupação com a saúde, inclusive com a saúde mental desta população, bem como com o seu sofrimento coletivo.